

RELATÓRIO DOS ENCONTROS REGIONAIS COM OS COORDENADORES DA  
ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA

DGE/DSPE

JANEIRO DE 2020

## Índice

|   |    |
|---|----|
| Índice.....   | 2  |
| Introdução.....   | 3  |
| I. Enquadramento .....  | 4  |
| II. Encontros.....  | 5  |
| 1. Programa e objetivos.....  | 5  |
| 2. Necessidades de formação: inquérito <i>online</i> aos Coordenadores da EECE (maio de 2019) .....                   | 6  |
| 3. Conclusões do trabalho realizado nas sessões regionais.....  | 8  |
| Conclusões .....  | 11 |
| Anexo 1 – Locais dos Encontros com os coordenadores da EECE, Escolas convidadas, número de formandos e de turmas..... | 13 |
| Anexo 2 – Programa dos Encontros com os Coordenadores da EECE .....   | 14 |
| Anexo 3 – Guião dos Encontros com os coordenadores da EECE .....  | 15 |
| Anexo 4 .....   | 16 |
| N.º de Participantes/N.º de Coordenadores da EECE/ Questionários preenchidos.....                                     | 16 |
| Anexo 5 – Questionário de Avaliação dos Encontros com os Coordenadores da EECE .....                                  | 17 |

## Introdução

A publicação do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e da *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*, em 2017, e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, em 2018, implicou a construção de uma EECE em cada uma das 812 unidades orgânicas e a reconfiguração do currículo dos ensinos básico e secundário – que visa garantir que todos os alunos alcancem as competências definidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* – nomeadamente ao nível da sua operacionalização no que respeita ao planeamento curricular, às prioridades e opções curriculares estruturantes, aos instrumentos de planeamento curricular e às dinâmicas de trabalho pedagógico.

O presente Relatório sintetiza a atividade de acompanhamento e de monitorização da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) realizada pela Direção de Serviços de Projetos Educativos (DSPE) da Direção-Geral da Educação (DGE) durante os meses de novembro e de dezembro de 2019, a qual surge na sequência dos encontros realizados com os representantes dos Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE) nas Equipas Regionais constituídas pelo Despacho n.º 9726/2018, de 17 de outubro.

O plano geral para esta atividade foi apresentado a 6 de julho aos representantes dos CFAE a nível nacional – João Carlos Sousa (Norte); Olga Moroço (Centro); António Raminhos (Lisboa e Vale do Tejo); Francisco Simão (Alentejo); Manuel Nora (Algarve) – e mereceu a sua anuência. Em agosto, foi validada pela Direção da DGE.

A atividade, que consistiu em dez encontros regionais destinados a todos os Professores Coordenadores da EECE das 812 escolas/agrupamentos de escolas do Continente, teve como objetivos acompanhar, apoiar, refletir e apresentar práticas desenvolvidas pelas escolas/agrupamentos de escolas na implementação da *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* (ENEC).

Foram convidados a participar os elementos das Equipas Regionais, os quais assistiram à sessão plenária e às oficinas de trabalho.

## I. Enquadramento

Dando continuidade ao trabalho de apoio e de acompanhamento da implementação da *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* consubstanciada no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e nas Portarias n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, e n.º 229-A/2018, de 14 de agosto, através da inclusão da componente de Cidadania e Desenvolvimento nas matrizes curriculares-base dos ensinos básico e secundário, foram concretizados dez encontros regionais (anexo 1).

A concretização de componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento é tributária, em cada escola ou agrupamento, da corresponde EECE, documento que deverá ser lido tendo em consideração o contexto em que é concretizado. Por isso mesmo, cada unidade orgânica concebe e concretiza a sua EECE tendo em consideração as características do território em que está inserida, o seu contexto socioeconómico e geográfico, valorizando «um capital acumulado de experiências e de projetos» (*ENEC*, 2017: 5).

Constituiu, assim, um objetivo primacial dos Encontros Regionais criar um espaço de reflexão e de disseminação de práticas no sentido de «apoiar o trabalho docente e a implementação de estratégias» (*id. ibidem*) das 812 escolas/agrupamentos de escolas.

Outro objetivo destes Encontros residiu em promover as áreas de competências e os valores enumerados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, numa perspetiva em que os conteúdos de cada área do saber sejam associados «a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno» (*Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, 2017: 31).

## II. Encontros

### 1. Programa e objetivos

A DGE, no quadro das atribuições fixadas no Decreto-Lei n.º 14/2012, de 20 de janeiro, deverá prestar apoio técnico à concretização de medidas de política educativa.

A realização dos Encontros Regionais permitiu às escolas/agrupamentos de escolas a partilha de experiências relativa à implementação das respetivas EECE. Por outro lado, permitiu também a recolha de informação sobre o modo como as escolas/agrupamentos de escolas executam as disposições constantes do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Do Programa destes encontros (anexo 2), constou um momento de apresentação de uma EECE cujo guião (anexo 3) foi facultado com a devida antecedência e do qual destacamos os projetos a desenvolver com os alunos, as parcerias e os aspetos relativos à avaliação.

Seguiam-se oficinas, nas quais se propunha às escolas um trabalho colaborativo de construção de uma EECE, em diálogo com a inicialmente apresentada, partindo de um diagnóstico sobre os pontos fortes e menos fortes da EECE apresentada em plenário.

No decurso desta atividade, foi possível antecipar necessidades de formação a concretizar no âmbito dos Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE) mediante solicitação expressa das escolas/agrupamentos de escolas de modo a «investir e integrar a Educação para a Cidadania na formação inicial e contínua de docentes» (ENEC, 2017: 6).

Adiante, serão apresentados os resultados das avaliações dos Encontros solicitadas aos Coordenadores da EECE.

## 2. Necessidades de formação: inquérito *online* aos Coordenadores da EECE (maio de 2019)

A anteceder a preparação das atividades para o ano letivo de 2019/2020, a DGE solicitou, aos coordenadores da EECE – no decurso dos encontros regionais de Cidadania e Desenvolvimento realizados entre 29 de abril e 9 de maio de 2019 – o preenchimento de um inquérito *online*, tendo fixado o período que mediava entre 10 e 15 de maio para tal efeito (posteriormente alargado até ao dia 30 de junho).

O inquérito foi concebido e proposto como parte do trabalho de aprofundamento do conhecimento das dinâmicas das escolas e agrupamentos, esboçado na *selfie* de final do 1.º período letivo de 2018/19, sendo complementar da informação recolhida nos encontros e permitindo individualizar as respetivas trajetórias.

A taxa de resposta ultrapassou os 50% do total de escolas e agrupamentos do Continente, aproximando-se do total de presenças registadas naqueles encontros, o que permite considera-las largamente representativas da situação, das perceções e das práticas docentes no 1.º ano de aplicação do disposto no Decreto-Lei n.º 55/2018, em vertentes como a formação já realizada (oficina de formação «Educação para a Cidadania: do Enquadramento às Práticas»); em dimensões relevantes da construção da estratégia e obstáculos percebidos; nos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças; e, finalmente, na inventariação de necessidades de formação.

A informação colhida contribuiu, portanto, para uma melhor delimitação do campo de intervenção subsequente da DGE, no caso, através da DSPE, junto das escolas e dos profissionais, nomeadamente em matéria de formação contínua.

Embora as respostas ao questionário relativo à oficina de formação se distribuam de forma expressiva pelas duas posições mais favoráveis de uma escala de 4 intervalos discretos (‘concordo totalmente’, ‘concordo’), as merecedoras de maior prudência analítica dizem respeito a itens como «A formação proporcionada em Cidadania e Desenvolvimento (CD) ajudou-me a articular horizontal e verticalmente os diferentes domínios e temas, procurando assegurar coerência e sequencialidade entre ciclos e níveis de ensino» (‘concordo totalmente’= 31,2%); «... cruzar aprendizagens essenciais com domínios e temas da cidadania e desenvolvimento, valorizando o trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar» (‘concordo totalmente’= 34,1%); ou «...a identificar temas e conteúdos de formação contínua a

propor ao CF no quadro da concretização da EECE da/o minha escola/meu agrupamento» ('concordo totalmente'= 23,1%).

Quando interrogados sobre o contributo da mesma oficina para a elaboração de uma Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola («A formação proporcionada em Cidadania e Desenvolvimento (CD) ajudou-me...»), os valores percentuais de «concordo totalmente» oscilam entre 1/3 e 1/5 das respostas, sendo particularmente expressiva a incerteza dos respondentes em matérias relativas a modalidades de organização do trabalho pedagógico, ao interface escola-comunidade para efeitos de concretização de aprendizagens relevantes em CD ou relativamente á avaliação (aprendizagens dos alunos; Estratégia).

Este padrão repete-se no 2º questionário, relativo à concretização efetiva da Estratégia em cada escola. Se pareceu relativamente pacífica a seleção de domínios e temas, o mesmo não se verifica em questões relativas à organização do trabalho pedagógico, à avaliação e, também de forma muito expressiva, ao «envolvimento dos diferentes grupos relevantes da comunidade escolar (pais e encarregados de educação, alunos, professores, assistentes técnicos, assistentes operacionais) na elaboração e concretização da EECE» (com apenas 9,6% das escolas/agrupamentos a declarar tê-lo feito sem dificuldade e 53,2% a dizer que não o tinham feito de todo).

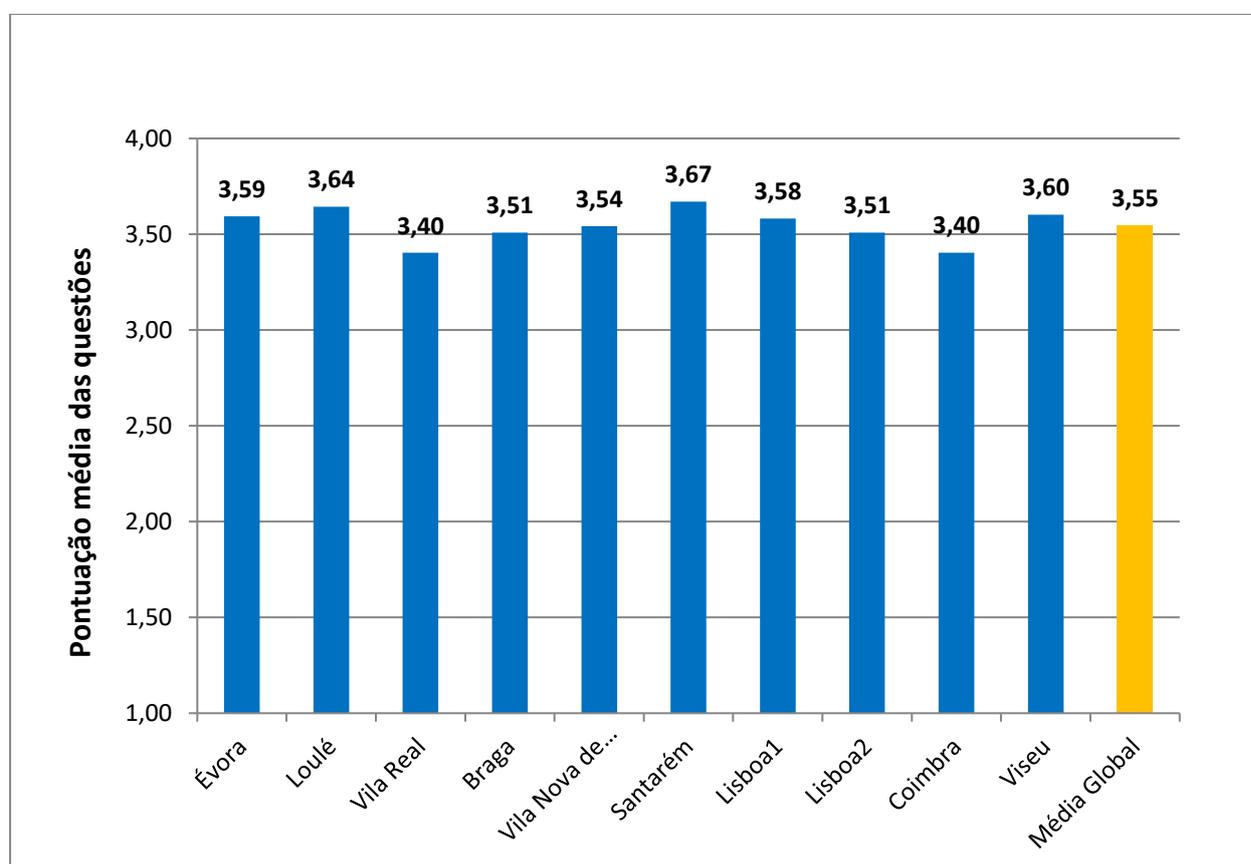
O último segmento do inquérito – diagnóstico de necessidades de formação – permitiu hierarquizar as necessidades de formação identificadas pelos coordenadores que consideraram «muito importante» que o respetivo CFAE «proporcionasse formação» em práticas de desenvolvimento curricular integradoras de conteúdos e metodologias da ENEC e das aprendizagens essenciais das disciplinas, tendo o Perfil dos Alunos como documento-base de referência» (73,5%), «metodologias ativas, centradas na aprendizagem vivencial da cidadania democrática e na abordagem inter, multi e transdisciplinar» (73,2%) e «práticas de avaliação dos alunos adequadas a conteúdos e metodologias de educação para a cidadania» (69,4%).

### 3. Conclusões do trabalho realizado nas sessões regionais

A taxa de participação verificada nas sessões regionais de novembro e dezembro de 2019 foi superior às observadas nos encontros regionais no último trimestre de 2018 e no segundo de 2019, cifrando-se em 83,4%, com diferenças regionais mais ou menos significativas (anexo 4).

A apreciação global dos coordenadores da EECE foi muito positiva, como se pode verificar na tabela seguinte:

#### Pontuação média por sessão



Escala das questões: 1 – Valor mais baixo; 4 – Valor mais elevado

Discriminando por questão o inquérito aos Coordenadores de EECE, obtêm-se os seguintes resultados:

| N.º Inq | Localidades       | Localidades                    |                                  |  |  |   |   |   |  |   |  |                                 |   |  |  |  |  |   | Média total |  |  |   |
|---------|-------------------|--------------------------------|----------------------------------|--|--|---|---|---|--|---|--|---------------------------------|---|--|--|--|--|---|-------------|--|--|---|
|         |                   | 1.1 A programação foi cumprida | 1.2 Os conteúdos eram relevantes | 1.3 O tempo dedicado à abordagem dos diferentes tópicos foi adequado | 2.1 A metodologia foi adequada aos objetivos da formação | 2.2 A metodologia facilitou a aquisição e a compreensão dos conteúdos | 2.3 Foi proporcionado debate/troca de experiências entre os coordenadores de EECE | 2.4 Foi relacionada a teoria com a prática profissional dos coordenadores de EECE | 3.1 O horário foi adequado às necessidades de formação | 3.2 As instalações tinham condições adequadas | 3.3 O equipamento disponibilizado era adequado | 4.1 A sessão foi bem organizada | 4.2 Os diferentes participantes ofereceram contributos relevantes | 4.3 Foram esclarecidas as dúvidas suscitadas | 5.1 A sessão permitiu refletir sobre o Papel dos coordenadores na dinamização da formação contínua em CD | 5.2 A sessão permitiu refletir desenvolver/melhorar métodos e técnicas de trabalho relativamente à construção da EECE. | 5.3 A sessão permitiu refletir encontrar/soluções para problemas | 5.4 A sessão permitiu refletir relembrar/consolidar enquadramento sobre a temática CD |             | 5.5 A sessão permitiu abordar novos assuntos | 5.6 A sessão correspondeu às suas expectativas | 5.7 A sessão respondeu às suas necessidades de esclarecimento nesta área. |
| 33      | Évora             | 3,9                            | 3,9                              | 3,21   | 3,64   | 3,58  | 3,7   | 3,55  | 3,33   | 3,8   | 3,8  | 3,9                             | 3,79  | 3,6  | 3,7  | 3,52   | 3,15   | 3,73  | 3,3         | 3,6  | 3,42   | 4   |
| 34      | Loulé             | 3,9                            | 3,8                              | 3,55   | 3,71   | 3,61  | 3,81  | 3,65  | 3,61   | 3,9   | 3,9  | 3,9                             | 3,77  | 3,5  | 3,58   | 3,61   | 3,29   | 3,52  | 3,1         | 3,6  | 3,52   | 4   |
| 53      | Vila Real         | 3,7                            | 3,5                              | 3,25   | 3,6  | 3,43  | 3,72  | 3,58  | 3,4  | 2,9   | 2,7  | 3,5                             | 3,66  | 3,5  | 3,58   | 3,53   | 3,23   | 3,53  | 3,3         | 3,3  | 3,15   | 3   |
| 73      | Braga             | 3,8                            | 3,6                              | 3,03   | 3,53   | 3,58  | 3,7   | 3,56  | 3,63   | 3,7   | 3,8  | 3,6                             | 3,52  | 3,3  | 3,55   | 3,51   | 3,27   | 3,55  | 3,3         | 3,4  | 3,27   | 4   |
| 73      | Vila Nova de Gaia | 3,8                            | 3,6                              | 3,27   | 3,66   | 3,53  | 3,81  | 3,6   | 3,54   | 3,8   | 3,9  | 3,5                             | 3,67  | 3,6  | 3,48   | 3,44   | 3,3  | 3,52  | 3,3         | 3,4  | 3,25   | 4   |
| 49      | Santarém          | 4                              | 3,9                              | 3,56   | 3,69   | 3,73  | 3,73  | 3,53  | 3,67   | 3,7   | 3,8  | 3,9                             | 3,8   | 3,7  | 3,8  | 3,49   | 3,29   | 3,73  | 3,3         | 3,6  | 3,47   | 4   |
| 66      | Lisboa1           | 3,9                            | 3,7                              | 3,68   | 3,69   | 3,62  | 3,82  | 3,56  | 3,77   | 3,7   | 3,7  | 3,9                             | 3,68  | 3,4  | 3,48   | 3,39   | 3,17   | 3,55  | 3,3         | 3,5  | 3,23   | 4   |
| 67      | Lisboa2           | 3,9                            | 3,6                              | 3,51   | 3,52   | 3,47  | 3,77  | 3,48  | 3,59   | 3,7   | 3,7  | 3,8                             | 3,65  | 3,4  | 3,53   | 3,31   | 3,13   | 3,45  | 3,2         | 3,3  | 3,16   | 4   |
| 66      | Coimbra           | 3,8                            | 3,6                              | 3,27   | 3,58   | 3,44  | 3,59  | 3,27  | 3,5  | 3,9   | 3,9  | 3,7                             | 3,5   | 3,3  | 3,2  | 3,21   | 3,06   | 3,38  | 2,9         | 3,1  | 3  | 3   |
| 60      | Viseu             | 3,9                            | 3,7                              | 3,53   | 3,55   | 3,53  | 3,87  | 3,6   | 3,72   | 3,6   | 3,6  | 3,9                             | 3,8   | 3,5  | 3,63   | 3,46   | 3,33   | 3,72  | 3,4         | 3,5  | 3,33   | 4   |
| ##      | Média/ questão    | 3,9                            | 3,7                              | 3,39   | 3,62   | 3,55  | 3,75  | 3,54  | 3,58   | 3,7   | 3,7  | 3,7                             | 3,68  | 3,5  | 3,55   | 3,45   | 3,22   | 3,57  | 3,2         | 3,4  | 3,28   | 4   |

No mesmo inquérito, houve a oportunidade para os participantes destacarem aspetos positivos e negativos da sessão. Transcrevem-se, a seguir, algumas apreciações que, relembra-se, não têm qualquer relevância estatística, não permitindo, portando, nenhuma extrapolação:

- Formação enriquecedora devido ao trabalho coletivo de construção da EECE;
- Oportunidade para interação entre Agrupamentos;
- Apresentação de linhas orientadoras para a definição da EECE;
- Suporte encontrado no apoio facultado pela DGE;
- Espaço dado à construção e discussão de dinâmicas de trabalho;
- Verificação que os constrangimentos ao desenvolvimento dos projetos são transversais à maioria das escolas;
- Orientações para a adoção de novos procedimentos;
- Oportunidade para partilha e troca de experiências;
- Esta sessão deveria ter decorrido mais cedo.

Pensando a jusante do trabalho realizado, foram apresentadas as seguintes sugestões (*vide* anexo 5, questão 6):

- Será necessário existir mais tempo para debate de ideias e práticas e troca de materiais já desenvolvidos;
- Necessidade de uma formação futura para lidar com a dificuldade em delinear formas coerentes de avaliação;
- Deveria ser realizada formação para outros professores;
- Falta de referência aos modos de avaliação, como avaliar a estratégia, com que suportes, como avaliar os impactos;
- A duração deveria ser mais longa;
- A sessão deveria repetir-se mais vezes;
- Escolher duas EECE divergentes poderia ser enriquecedor;
- Os diretores das escolas têm de promover a EECE e apoiar os professores e Coordenadores na implementação e monitorização da EECE.

## Conclusões

Embora sem validade estatística, a DSPE interpreta deste modo o sentido geral de algumas apreciações produzidas pelos participantes:

- Os encontros realizados suportam o trabalho desenvolvido nas escolas porque permitem consolidar a concretização da EECE, conferindo a devida relevância à componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento;
- A apresentação de EECE por parte das escolas convidadas permitiu discutir, com base em casos reais, modos de articulação e valorização das artes, das ciências, do desporto, entre outras áreas, com as realidades regionais e locais que proporcionam o contexto expressivo à elaboração da EECE;
- Em futuras sessões, o tempo a conceder à construção e discussão de EECE e projetos a desenvolver no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento deverá ser mais dilatado.

Para além das apreciações atrás referidas, os encontros possibilitaram à DSPE a definição de linhas para um trabalho futuro de apoio às escolas/agrupamentos de escolas de modo a antecipar e prevenir dificuldades e constrangimentos na concretização da EECE.

Deste modo, a DSPE avançou, desde já, com uma ação de formação, intitulada «Práticas de desenvolvimento curricular e avaliação em Cidadania e Desenvolvimento», área onde os professores coordenadores mais dificuldades têm revelado relativamente à nova componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e que se prende com as alíneas e) e f) do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho: a avaliação das aprendizagens dos alunos e a avaliação da EECE.

Está ainda prevista a realização de novos encontros regionais, nos meses de abril e maio de 2020, de modo a sustentar e consolidar a apropriação da *ENEC* pelas unidades orgânicas.

## **ANEXOS**

## Anexo 1 – Locais dos Encontros com os coordenadores da EECE, Escolas convidadas, número de formandos e de turmas

| Novembro |          |   |  |                      |
|----------|----------|---|--|----------------------|
| Dia      | NUT      | Local de realização do Encontro         | Escola Convidada a apresentar a EECE                                 | Formandos/<br>turmas |
| 6        | Alentejo | ES de Gabriel Pereira, Évora            | AE de Gavião, Gavião   | 34 / 3 turmas        |
| 7        | Algarve  | ES de Loulé, Loulé                      | AE João da Rosa, Olhão   | 48 / 3 turmas        |
| 12       | Norte    | AE Morgado de Mateus, Vila Real         | AE Morgado de Mateus, Vila Real                                      | 57 / 4 turmas        |
| 13       | Norte    | ES de D. Maria II                       | AE de Pinheiro, Termas de S. Vicente, Penafiel                       | 87 / 4 turmas        |
| 14       | Norte    | ES de Inês de Castro, Vila Nova de Gaia | Escola Secundária de Joaquim Gomes Ferreira Alves, Vila Nova de Gaia | 92 / 5 turmas        |
| 22       | Lisboa   | ES Sá da Bandeira, Santarém             | Escola Secundária Sá da Bandeira, Santarém                           | 61/3 turmas          |
| 26       | Lisboa   | ES de Rainha D. Leonor, Lisboa          | AE de Boa Água, Quinta do Conde, Sesimbra                            | 71 / 3 turmas        |
| 28       | Lisboa   | Es de Rainha D. Leonor, Lisboa          | AE de Gil Vicente, Lisboa  | 79 / 4 turmas        |
| Dezembro |          |   |  |                      |
| 3        | Centro   | ES de Quinta das Flores, Coimbra        | AE de Viseu Norte, Viseu   | 70 / 4 turmas        |
| 4        | Centro   | ES de Viriato, Viseu                    | Escola Secundária de Viriato, Viseu                                  | 78 / 4 turmas        |

## Anexo 2 – Programa dos Encontros com os Coordenadores da EECE

1. 9.30 - Apresentação (programa).
2. 9.45 - Resultados do inquérito DSPE: (i) principais dificuldades identificadas na construção das EECE e (ii) necessidades de formação inventariadas
3. 10.00 – Apresentação e discussão de uma Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola
4. 11.30 - Oficinas (3/4/5 salas) – Construir a EECE
5. 14.30 - Apresentação da EECE (escola/AE convidada, segundo guião fornecido pela DSPE). Debate.
6. 16.00 – Encerramento

## Anexo 3 – Guião dos Encontros com os coordenadores da EECE

### GUIÃO

Tempo para apresentação da EECE: 15 minutos

Nº de diapositivos: 8

- Friso cronológico da EECE. Metodologia de trabalho e intervenientes;
- Os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade;
- O modo de organização do trabalho;
- Os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver;
- As parcerias a estabelecer com entidades da comunidade numa perspetiva de trabalho em rede com vista à concretização dos projetos;
- A avaliação das aprendizagens dos alunos (articulado com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, ENEC e Aprendizagens Essenciais);
- A avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola;
- Relatório anual (quais as conclusões retiradas).

## Anexo 4

### N.º de Participantes/N.º de Coordenadores da EECE/ Questionários preenchidos

| Regiões               | Localidades       | Participantes | Coordenadores da EECE | N.º Inquéritos preenchidos | % de respostas |
|-----------------------|-------------------|---------------|-----------------------|----------------------------|----------------|
| Alentejo              | Évora             | 34            | 31                    | 33                         | 97,1           |
| Algarve               | Loulé             | 48            | 33                    | 34                         | 70,8           |
| Norte                 | Vila Real         | 57            | 46                    | 53                         | 93,0           |
|                       | Braga             | 87            | 72                    | 73                         | 83,9           |
|                       | Vila Nova de Gaia | 92            | 74                    | 73                         | 79,3           |
| Lisboa e Vale do Tejo | Santarém          | 61            | 46                    | 49                         | 80,3           |
|                       | Lisboa1           | 71            | 53                    | 66                         | 93,0           |
|                       | Lisboa2           | 79            | 57                    | 67                         | 84,8           |
| Centro                | Coimbra           | 70            | 56                    | 66                         | 94,3           |
|                       | Viseu             | 78            | 70                    | 60                         | 76,9           |
| <b>TOTAL</b>          |                   | <b>677</b>    | <b>532</b>            | <b>574</b>                 |                |

Nota: a diferença entre o número de inquéritos preenchidos e o número de coordenadores da EECE participantes deve-se ao seu preenchimento por diretores de Escolas/Escolas não Agrupadas, professores que integram equipas da EECE, representantes dos CFAE e membros das equipas regionais.

## Anexo 5 – Questionário de Avaliação dos Encontros com os Coordenadores da EECE

### Encontro Regional de Coordenadores da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

**Assuntos a abordar:**

**Papel do Encontro na dinamização da formação contínua em Cidadania e Desenvolvimento**

**Dimensões relevantes da construção da EECE**

**Principais dificuldades identificadas na construção das estratégias de Educação para a Cidadania de Escola (EECE)**

*Agradecemos a sua colaboração na avaliação desta sessão.*

*Assinale a resposta que corresponde à sua apreciação, sendo 1 o valor mais baixo e 4 o valor mais alto*

**1. Programa**

- A programação foi cumprida? 1  2  3  4
- Os conteúdos eram relevantes? 1  2  3  4
- A duração da formação foi adequada? 1  2  3  4
- Se a duração da sessão não foi adequada, indique qual o tempo que considera correto (horas) 1  2  3  4

**2. Metodologia**

- A metodologia foi adequada aos objetivos da formação? 1  2  3  4
- A metodologia facilitou a aprendizagem e a compreensão dos conteúdos? 1  2  3  4
- Foi proporcionado debate/troca de experiências? 1  2  3  4
- Foi relacionada a teoria com a prática profissional? 1  2  3  4

**3. Adequação do Horário e Instalações**

- O horário foi adequado às necessidades da formação? 1  2  3  4
- As instalações tinham condições adequadas? 1  2  3  4
- O equipamento disponibilizado era adequado? 1  2  3  4

**4. Organização**

- A sessão foi bem organizada 1  2  3  4
- Os preletores foram claros na exposição 1  2  3  4
- Foram esclarecidas as dúvidas suscitadas 1  2  3  4

**5. Pertinência da sessão**

*A sessão permitiu:*

- Refletir sobre papel do Coordenador da EECE na dinamização da Cidadania e Desenvolvimento na escola 1  2  3  4
- Desenvolver/melhorar métodos e técnicas de trabalho relativamente à construção da EECE 1  2  3  4
- Encontrar soluções para problemas 1  2  3  4
- Relembrar/consolidar enquadramento sobre a temática Cidadania e Desenvolvimento 1  2  3  4
- Abordar novos assuntos 1  2  3  4
- A sessão correspondeu às suas expectativas? 1  2  3  4
- A sessão respondeu às suas necessidades de esclarecimento nesta área? 1  2  3  4

**6. Comentário final**

Indique o aspeto mais positivo da sessão

---

Indique o aspeto mais negativo da sessão

---

Obrigado pela sua colaboração.